

**MINISTÉRIO DO ESPORTE**

**SECRETARIA NACIONAL DE  
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E  
INCLUSÃO SOCIAL**

**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA  
CIDADE – PELC**



**FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER  
PROGRAMAÇÃO**

**1 - IDENTIFICAÇÃO:**

<b>FORMADORES:</b>	Keni Tatiana Vazzoler Areiass
<b>ENTIDADE:</b>	Prefeitura Municipal de Anhembi
<b>MUNICÍPIO:</b>	Anhembi
<b>UF:</b>	SP
<b>NÚMERO DO CONVÊNIO:</b>	774093/2012
<b>PROJETO:</b>	(X) PELC TODAS AS IDADES ( ) PELC VIDA SAUDÁVEL ( ) PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES:  _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
<b>MÓDULO:</b>	(x) INTRODUTÓRIO ( ) AVALIAÇÃO I ( ) AVALIAÇÃO II
<b>PERÍODO:</b>	05 a 08 de maio de 2014.
<b>LOCAL:</b>	Avenida Brigadeiro Faria Lima, s/nº - Centro - Anhembi - SP - CEP 18620-000.
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES:</b>	12 participantes
<b>REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:</b>	NOME DA ENTIDADE: Conselho Municipal de Assistência Social. NOME(S) do(S) REPRESENTANTE(S): Rosângela de Fátima Prado.

## **2 - OBJETIVOS:**

### **Geral**

- Promover o processo de discussão e vivência de conteúdos necessários ao desenvolvimento de um programa de esporte/lazer para pessoas de todas as faixas etárias, abordando os princípios e diretrizes do PELC e as bases de sua implementação.

### **Específicos**

- Refletir acerca da realidade local (cidade, região, comunidade, espaços, equipamentos de lazer, perfil dos agentes sociais) estabelecendo relações com os princípios, diretrizes e características conceituais e metodológicas que fundamentam o PELC.
- Discutir os conceitos de cultura, lazer, esporte, jogo e os interesses culturais do lazer bem como fazer relações entre esses conceitos e a realidade local, contextualizando com os princípios e diretrizes do PELC.
- Entender as etapas da construção do planejamento participativo (atividades sistemáticas e assistemáticas), estratégias de mobilização da comunidade e organização do trabalho pedagógico, estabelecendo relações com os princípios, as diretrizes e os objetivos do PELC.
- Reconhecer o PELC oferecido a todas as faixas etárias como uma política pública que possibilita o acesso ao direito social de esporte e lazer, com potenciais de autogestão nos locais de implementação.
- Conhecer os instrumentos de registro (formulários, planos das oficinas, relatórios) para avaliar as atividades sistemáticas e assistemáticas que serão desenvolvidas nos núcleos;
- Identificar as atribuições dos agentes sociais (monitores das oficinas, coordenadores de núcleo e coordenador geral) e seu papel na mediação das atividades culturais nos diferentes contextos de intervenção no âmbito do lazer, fundamentados pelos conceitos de esporte, lazer e cultura.
- Apropriar-se dos conhecimentos das dimensões de direito social, política pública e prática de cidadania, atrelados ao PELC.

## **3 - METODOLOGIA:**

Apresentação de conteúdo com o auxílio de powerpoint; dinâmicas de grupo com uso de materiais; fórum de debates, vídeos e filmes, oficinas dialogadas, visitas técnicas e reunião com os coordenadores de núcleo e geral.

## **4 - PROGRAMAÇÃO:**

### **05 de maio – segunda-feira**

#### **MANHÃ**

08h - Reunião com equipe de coordenação

08:30 - Abertura do Módulo de Formação: Palavras de representantes da entidade, palavras de representante do Ministério/UFMG e/ou formador; apresentação da proposta de formação no módulo introdutório.

09:00 – Dinâmica de apresentação dos participantes e apresentação da programação da formação.

10 h - Intervalo

10:15 –O que são políticas públicas? E políticas públicas de lazer?

O que é o PELC? (estrutura organizacional, diretrizes, objetivos, destacando palavras-chave)

11:30 – Conhecendo a cultura local por meio de dinâmica de grupos. Primeira fase: elaboração.

12 h – ALMOÇO

### **TARDE**

13: 30h – Segunda fase: Apresentação dos grupos.

14h – Filme: Despachado para a Índia.

15:30h – Debate sobre o filme.

16h –Intervalo

16:15 – Apresentação do conceito de cultura. (Texto auxiliar de HORACE, Minner. Ritos corporais entre os Nacirema).

17h – Síntese do dia e encaminhamentos para o segundo dia de formação.

17:30 – Encerramento.

## **06 de maio – terça-feira**

### **MANHÃ**

08h - Dinâmica de acolhimento, com referência à temática do dia anterior.

08:30h – Exposição e debate do conceito de lazer. (Interesses culturais, equipamentos específicos e não-específicos, lazer e recreação, lazer e educação, lazer e cultura)

10 h - Intervalo

10:15 – Dinâmica para consolidação da compreensão dos diferentes interesses culturais do lazer.

10:45 – Barreiras para a prática do lazer: questões relativas às diferenças de gênero, sexualidade, classe social, geração, religião, raça, etnia, deficiência física.

Apresentação de vídeos que provoquem os temas para serem debatidos e dinâmica com situações-problema.

12:30h – ALMOÇO

### **TARDE**

14h – Oficina de ressignificação de jogos e brincadeiras

15h – Preparação e apresentação de atividades pelos participantes.

16h – Intervalo

16:15 – Debate acerca das possibilidades metodológicas.

17:00 - Síntese do dia e encaminhamentos.

17:30 – Encerramento.

## **07 de maio – quarta-feira**

### **MANHÃ**

08h – Dinâmica de acolhimento e resgate da temática do dia anterior;

08:30 - Exposição e debate sobre o tema esporte: Recurso com o Filme “Os pernas de pau”

10h – Intervalo

10:15 – Relações esporte, lazer, cultura e a transversalidade da política. Dinâmica de debate utilizando recortes de textos.

11:00 - Preparação para a visita técnica e orientação quanto à utilização dos dados coletados.

11:30 – Apresentação do projeto básico do Município.

12h – ALMOÇO

#### **TARDE**

13:30 – Visita ao núcleo e subnúcleos.

16:00 – Intervalo

16:15 – Apresentação do tema Planejamento, Monitoramento e Avaliação (Construção de diretrizes para o planejamento. Ação e mobilização política. Princípio do planejamento das atividades Sistemáticas e Assistemáticas -diversidade de atividades e de horários.)

17h - Síntese do dia e encaminhamentos.

17:30 – Encerramento.

### **08 de maio – quinta-feira**

#### **MANHÃ**

08h – Dinâmica de acolhimento e resgate das temáticas anteriores.

08:30 – Continuação do tema Planejamento, Monitoramento e Avaliação (Identificação dos instrumentos de registro e avaliação das atividades do programa. Continuidade do planejamento (ação-reflexão-ação). Entidade de Controle Social. Composição do Grupo Gestor.)

10h - Intervalo

10:15 – Apresentação dos registros da visita técnica e dinâmica para definição das atividades sistemáticas e assistemáticas.

12h – ALMOÇO;

#### **TARDE**

14h – Dinâmica de sistematização da grade horária; Sistematização do funcionamento das oficinas e da formação continuada, módulos de avaliação I e II.

16h - intervalo

16:15 – síntese da formação; avaliação em plenária e avaliação escrita da formação;

17:h - reunião final com equipe de coordenação.

17:30h – encerramento.

### **5 - BIBLIOGRAFIA:**

AREIAS, K. T. V. et al, As Políticas Públicas de Lazer na Mediação Entre Estado e Sociedade: Possibilidades e Limitações. In: Anais do XVI CONBRACE/ III CONICE Salvador/Goiânia/ Campinas : CBCE/ AUTORES ASSOCIADOS, 2009.

BELLONI, I; MAGALHÃES, H.; SOUZA, L. C. Metodologia de Avaliação em Políticas Públicas. Tradução de Floriano de Souza Fernandes. São Paulo: Cortez, 2003.

BRASIL. Constituição Federal. Brasília, DF, 1988.

CASTELLANI, L. (org). Gestão Pública e Política de Lazer: a formação de agentes sociais. Campinas-SP, Autores associados, 2007.

COLETIVO DE AUTORES. Jogo. In: Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

FIGUEIREDO, P. O. F. N. et al. (Org.). Uma proposta didático-metodológica de formação. In: ALMEIDA, et al.(Org.). Política, lazer e formação. Brasília: Thesaurus, 2010. p. 219-271.

MARCELINNO, N. C.(Org.). Lazer e Esporte: Políticas Públicas. 2ª Edição. Campinas-SP: Autores Associados, 2001.

\_\_\_\_\_. Estudos do Lazer: uma introdução. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

MASCARENHAS, F. *Lazer como prática da liberdade: uma proposta educativa para a juventude*. 2. ed. Goiânia: UFG, 2004.

MELO, V. A.; ALVES JR, E. D. Introdução ao Lazer. São Paulo: Manole, 2003.

MINISTÉRIO DO ESPORTE, GOVERNO FEDERAL. Orientações acerca da implementação do Programa Esporte e Lazer da Cidade. Brasília, 2007.

NEVES, L. M. W. (Org.). Direita para o social e esquerda para o capital: intelectuais da nova pedagogia da hegemonia no Brasil. São Paulo: Xamã, 2010.

## **6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:**

- Espaço necessário: sala ampla com cadeiras móveis e mesa de apoio;
- Tela branca,
- Projetor multimídia/DVD;
- Computador;
- Sistema de som interligado ao computador;
- Acesso à internet.
- Pastas individuais com folhas, canetas, incluindo a programação impressa e o instrumento de avaliação;
- Pincéis atômicos coloridos;
- Revistas para recorte (em quantidade suficiente para atender a organização de 03 grupos);
- Tesouras
- Cola.
- cartolinas ou papel pardo (10);
- um rolo de barbante;
- Fita crepe branca (2 rolos)
- Cordas elásticas (04)
- Cones (8)
- Bolas de borracha (02)
- Jogos de mesa que tiverem disponíveis
- garrafas pet vazias (08)
- Bastão ou cabos de vassoura (06)
- Bambolês – (um pra cada participante)

- Dados (um pra cada participante)
- Bolas de meia (08)
- Tiras de pano pretas para vendar os olhos. (um pra cada participante)
- Transporte do grupo para o local do núcleo e sub-núcleos.

## **7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TECNICA:**

O objetivo da visita técnica é auxiliar os agentes sociais no processo de conhecer/avaliar a realidade local, exercitando um olhar sociocultural e pedagógico sobre a comunidade, conteúdos e território que vai ser/vem sendo atendido. Para tanto, será elaborado um roteiro para guiar as observações e os diálogos dos agentes sociais com a comunidade, auxiliando-os a sistematizar este conhecimento de modo coerente com as diretrizes do PELC. O roteiro será construído conjuntamente a partir das seguintes questões norteadoras.

- 1) Quais as atividades que podem ser desenvolvidas no núcleo visitado? Onde elas podem acontecer? Características do local, material disponível, organização do espaço;
- 2) Qual o público que pode ser atendido por estas atividades? Frequentadores das oficinas e eventos: crianças, jovens, adultos, idosos (masculino ou feminino) - democratização do espaço;
- 3) Quais os espaços que podem ser utilizados?
- 4) No entorno comunitário é possível perceber pessoas representativas (lideranças)?

## **8 - INFORMACOES ADICIONAIS**

Com o objetivo de elaborar uma proposta de formação que atenda as necessidades do convênio estabeleci contato, via e-mail, com a coordenação geral do convênio e consegui informações importantes acerca dos participantes e das necessidades locais. Com esse mesmo propósito contatei a técnica do ministério responsável pelo monitoramento do convênio, contudo, não obtive retorno.